

zeste de seu mandato para encumprar nenhuma legalidade, e mais, disse que
incumpriria contra o requerimento do Vereador Jânio, visto que o mesmo se
fundamentava em depoimento do Vereador Alfredo, onde, a seu vez, não havia
nada de prova contra a publicidade exercida no município, no que encerra
nesse fato, não havendo mais, oradores presentes para o uso do tribuna, o
Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ata do dia. Nesta etapa, foi
incumprido para o Conselho de Comércio e Indústria para que o mesmo im-
plo parear em prazo regimental ao projeto de Lei nº 011/2006 foi
aprovado o requerimento nº 011/2006 e rejeitado o requerimento nº 012/2006.
Finalizando este segmento, foram aprovadas as indicações nºs 014/2006, 015/
2006, 017/2006 e 019/2006. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente
encerra a presente Sessão em nome de Deus. Para constar, mandou que se
lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação finan-
ciária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Alexandre foi quit for

Ata da Primeira Sessão Or-
dinária do Segundo Período de 2006
feito da Câmara Municipal de São
José, realizada no dia 16 (dezesseis)
de março do ano de 2006 (dois mil e
seis).

Os demais horas do dia 16 (dezesseis)
de março do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a presidência do Vereador Luiz
Alfonso da Rocha, e com a presença do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador
Alfredo Luiz Soares Goncalves, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Mu-
nicipal de São José. Após o início, esposaram a chamada regimental os
requerimentos Vereadores: Jânio dos Santos Mendes, Gabriel Cândido de Aguiar,
Luiz Geraldo Gomes de Aguiar, Paulo Henrique Correia de Sant'Anna, Luiz
Abelardo Cavalle, e Alas Bodrigues, Pinto. Havendo número regimental, o
Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Para
constar, mandou que se lavasse e aprovada a seguinte Ata. Ata da Primeira Sessão Ordinária do

Primeiro Pedido, referendo: do Excmo. Sr. Sr. deputado. A requer o Senhor Rep-
dente, após o suprimindo do não requerimento voluente ao Senhor Primeiro Deputado
no "ed. hoi" e sobre do Excmo. Sr. Sr. deputado que comou do seguinte: Projeto de lei n.º
10/2006 - Município - Orçamento n.º 04/2006 - Projeto de lei n.º 010/2006, assunto:
Autoriza o Poder Executivo e conceder subvenção social à entidade das Esparceiras
de São e meios vizinhos, no valor e condições que minuciona; Projeto de lei n.º
11/2006 - Município - Orçamento n.º 010/2006 - Projeto de lei n.º
11/2006, assunto: Autoriza o Poder Executivo e abrir no Orçamento vigente, o or-
dido adicional no valor que minuciona; Projeto de lei n.º
12/2006 - Município - Orçamento n.º 11/2006 - Projeto de lei n.º
12/2006, assunto: Autoriza o Poder Executivo e conceder subvenção social ao Instituto Cultural Carlos Vilar, no valor
e condições que minuciona; Projeto de lei n.º
13/2006 - Município - Orçamento n.º 13/2006 - Projeto de lei n.º
13/2006, assunto: Autoriza o Poder Executivo
no e conceder subvenção social à Associação Brasileira de Cães - ABCE
Sub. n.º, no valor e condições que minuciona; Projeto de lei n.º
14/2006 - Município - Orçamento n.º 14/2006 - Projeto de lei n.º
14/2006, assunto: Autoriza o Poder Executivo e conceder subvenção social à Caixa Arquitecto-
económica de Vila Rica, no valor e condições que minuciona; Projeto de lei n.º
15/2006 - Município - Orçamento n.º 15/2006 - Projeto de lei n.º
15/2006, assunto: Autoriza o Poder Executivo a suspen-
der a análise e aprovação de projetos de parcelamento do solo urbano, até
a publicação do novo plano diretor, e após dois de uso e parcelamento do
solo; Indicação n.º 022/2006 - Vereador Jordan Cândido de Oliveira, assunto:
Solicita ao Excmo. Senhor Prefeito Municipal a construção de uma homenagem
subterránea no local do Amarel Roxo, na altura do Bairro São Antônio
2.º Distrito de São João. Urupadua a leitura do Expediente, o Senhor Vereador
foi honrou o Excmo. Sr. Sr. deputado, imoziz. Respeitou o tribuna como unico
tribunal imoziz e vereador Jairo dos Santos Mendes, que inicialmente esmentou
sobre evento em que participou no final de semana e ressaltou que estância al-
guns dos departamentos que presidiaram, sendo o primeiro do Arcebispado brasileiro
Dom Adriano Bock, que enfatizara a importância da formação esportiva no
município de várias formas habituais do Poder Executivo e do Poder
Pleno viria apimara que o núcleo não era local de esportiva, mas sim de
tribuna, e que o interesse dependia de uma vez esportiva para que a causa fosse
nobre sendo segundo o Excmo. Sr. Sr. deputado, o Excmo. Sr. Sr. deputado devia valorizar a demanda

do do homem humana e abandonar o monolitismo e o vanguardismo, visto que a
 realidade representa o povo. Disse, que o pedagogo Carlenc Carraro, lembra-
 ro que no poder ou pra dele a ética deveria ser a mesma e que mudava no
 falar e no agir e a importância de que a justiça e a física es-
 tivessem dentro de cada um. Disse, que Dom Thomaz Balduino, disse que a
 ética para os gregos antigos significava a paz, visto que era o local que não
 tinham bom. Disse, que ética pressupunha mobilização e ação. Afirmou que
 o deputado Frei Lobo, dizia que os direitos humanos tratam somente do
 fato das pessoas existirem e a vida em sociedade significava conviver com
 as diferenças. Disse que João Freireiro alertava que o homem não podia
 viver somente de lutas, mas de vitórias, assim, a ação de todos os setores
 da vida deveriam ser reflexiva, questionadora e propositiva. Disse, que o Padre
 Milton Soares, destacava que as monarquias, as elites que tentavam o domí-
 nio do povo deveriam ser destruídas, e que ninguém pra pobre no espírito
 o pobre era sempre o pobre para o qual deveria estar voltada a ação do
 Estado assim, o homem deveria ser pelo os seus princípios. Disse, que Eli-
 neo de Grandy Lumbião dizia que a grande maioria do Estado, não tinham
 a dimensão política da lei e disse que a primeira exigência ética era com-
 prender a história para um melhor posicionamento. Disse que tal orientação
 explicava a oposição dos governantes atuais pelo processo educacional, visto
 que quando o homem conhecia sua história e se posicionava, tornava-se livre
 das amarras. Disse ainda, que Frei Lobo defendia a ideia de que todos deve-
 riam ser parceiros, mas, não ser reclusão de ideias políticas sob o risco de
 partir-se para a idolatria e que não era ser fiel ser ético no mundo atual
 além das dificuldades dos políticos de se deixarem enfiar, o que levava a
 arrogância e prepotência. Continuando, denunciou que a loja Caixa & Lido,
 pagava imposto anual sobre vinte e três metros quadrados, no valor de
 mil pitreiros, vinte e nove reais. Negou, que levar o fato ao conhe-
 cimento do Secretário de Fazenda que determinaria a apuração dos fatos
 assim, fora calculado o devido imposto pela empresa e juntado o que
 do recolhimento no valor aproximado, de oito mil reais. Falou do mau
 atendimento aos clientes pela Caixa e Lido, destacando que a mesma não
 oferecia benefícios aos colaboradores da loja, o que era um absurdo visto
 diminuir o estabelecimento, que era um dos maiores de Cabo Frio. Disse,

que não atribua que aquela loja fosse onçada pelo imposto apenas pelo ano de 2006, mas que a cobrança deveria ser retroagida. Disse que por este haver-se um parcelamento, visto que não poderia haver erro no lançamento, pois que era uma obra que se instalou numa das ruas principais da cidade em frente de banca municipal. Solicitou a parte o Vereador Sr. Gilvado Simões de Guedes que agradeceu a posição pacificadora do Vereador Júnior, que em muito agradecerá o governo municipal. Disse que atribua as devidas providências no sentido de esclarecer as denúncias feitas pelo Vereador, retomando a palavra, o Vereador Júnior do Senhor Guedes, disse que não entenderia expressões no sentido de esclarecer os fatos. Prossequindo, comentou sobre os concursos públicos, ressaltando que os mesmos oferecem apenas um vaga que em cada modalidade profissional parece os postulantes de numerosas espécies, o que era um desperdício. Observou que os deficientes eram praticamente expulsos de realizar diversos testes, falou ainda sobre a publicação da lista dos aprovados, sublinhando que a lista estava que a mesma seria publicada em jornal de grande circulação. Disse que os nomes dos aprovados também eram publicados através de Home Page do site, mas que tal prática não permitia o acesso dos que não possuíam computador e estando desempregados não teria honrar a esser através de um Cyber Cafe. Disse que estudava estudando o ideal a maneira de garantir os direitos dos que se utilizam tais mecanismos para se integrarem ao funcionalismo público, no que iniciou sua fala não havendo mais dúvidas, mas os para o uso da Tribuna, o Senhor Vereador conduziu o trabalho para o Ordem do Dia desta etapa, foi aprovado e houve favorável da Comissão de Educação final ao projeto de lei nº 064/2006. Seguem aprovados os requerimentos de urgência nº 013/2006, 014/2006, 015/2006, 016/2006 e 017/2006 para que as Comissões Técnicas se reunissem para emitir parecer em conjunto as respectivas propostas: projeto de lei nº 010/2006 - Remagem nº 09/2006, projeto de lei nº 011/2006 - Remagem nº 10/2006, projeto de lei nº 012/2006 - Remagem 11/2006, projeto de lei nº 013/2006 - Remagem nº 013/2006 e projeto de lei nº 014/2006 - Remagem nº 14/2006, foi encaminhado para a Comissão de Contribuição, visto que a mesma emitisse parecer em prazo regulamentar ao projeto de lei nº 006/2006 finalizando este momento, foi aprovada a indicação nº 028/2006. Nada mais havendo a fazer, o Senhor Vereador iniciou a presente sessão em nome de Deus, marcando sessão extraordinária para dentro de dez minutos e para com o comando que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, subscrita e

apreciação Minúcia, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Alfredo Luiz Vaqueiro Gonçalves

Ata da Reunião Extraordinária do Segundo Triênio legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 16 (dezesseis) de março do ano de 2006 (dois mil e seis).

Das dez e nove horas do dia 16 (dezesseis) de março do ano de 2006 (dois mil e seis) sob a Presidência do Vereador Luiz Alves da Rocha e com a ocupação do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador Luiz Rodrigo Brito, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Alfredo Luiz Vaqueiro Gonçalves, Fábio dos Santos Mendes, Jordani Mendes de Aguiar, Luis Sérgio Lima de Oliveira, Paulo Henrique Couto de Sant'Anna, e Luiz Schmidt Perillo. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente disse que em função dos requerimentos de urgência nº 13/2006, 14/2006, 15/2006, 16/2006 e 17/2006 aprovados na Sessão anterior aos respectivos Projetos de Lei nº 010/2006 - Remuneração nº 09/2006, Projeto de Lei nº 011/2006 - Remuneração nº 10/2006, Projeto de Lei nº 012/2006 - Remuneração nº 11/2006, Projeto de Lei nº 013/2006 - Remuneração nº 13/2006 e Projeto de Lei nº 014/2006 - Remuneração nº 14/2006, as Comissões Técnicas se reuniram para emitir parecer em conjunto aos projetos citados. Colocado em votação o parecer favorável em conjunto das Comissões Técnicas foi aprovado, estando portanto o Projeto de Lei nº 010/2006 - Remuneração nº 09/2006, Projeto de Lei nº 011/2006 - Remuneração nº 10/2006, Projeto de Lei nº 012/2006 - Remuneração nº 11/2006, Projeto de Lei nº 013/2006 - Remuneração nº 13/2006 e Projeto de Lei nº 014/2006 - Remuneração nº 14/2006 aprovados. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. Para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, rubricada e aprovada Minúcia, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.